



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Avaliação em Educação e Formação
Docentes (docente responsável pela U.C.)
Pedro Rodrigues (email: pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; aula semanal de 3 horas; apoio aos estudantes mediante marcação.
Objectivos / Competências
Objectivos
<ol style="list-style-type: none">1. Compreender os conceitos e os fundamentos do domínio científico da avaliação.2. Comparar diferentes perspetivas e conceções de avaliação.3. Compreender as características fundamentais das abordagens de avaliação estudadas.4. Utilizar conceitos, fundamentos e abordagens de avaliação para compreender questões essenciais das áreas práticas da avaliação.5. Argumentar fundamentadamente para justificar a necessidade e a importância da avaliação no desenvolvimento das pessoas, das instituições e da sociedade.6. Justificar o papel que a avaliação pode desempenhar no conhecimento de uma variedade de práticas educativas, formativas e sociais.7. Discutir diferentes utilizações que se podem fazer da avaliação e dos seus resultados.8. Compreender diferentes utilizações da avaliação, nomeadamente no quadro da regulação das políticas educativas, formativas e sociais, bem com no contexto do incentivo aos processos de inovação.
Competências
Espera-se que os estudantes adquiram, desenvolvam e aprofundem competências, tais como:
<ol style="list-style-type: none">1. Selecionar informação relevante para a consecução dos objetivos previstos no programa.2. Produzir textos que sistematizem conceções e conhecimentos acerca da avaliação constantes nos recursos utilizados.3. Intervir fundamentadamente em discussões acerca dos temas de avaliação previstos no programa.4. Avaliar o conteúdo de textos produzidos nas sessões de trabalho com base em critérios previamente definidos.5. Analisar situações concretas de avaliação, situando-as no quadro global das suas determinações e implicações.



6. Apreciar crítica e fundamentadamente uma diversidade de textos no domínio da avaliação.
7. Realizar atividades de pesquisa teórica e de campo no âmbito da avaliação.

Temas de Estudo e Pesquisa

Tema A. Fundamentos, natureza, propósitos e conceitos básicos no domínio da avaliação.

Tema B. Avaliação em diferentes áreas aplicadas: questões críticas, métodos e procedimentos.

Tema C. Recursos de avaliação online em diferentes domínios.

Bibliografia Básica (Outros títulos a indicar ao longo do semestre)

Tema A

Afonso, A. J. (2011). Questões polémicas no debate sobre políticas educativas contemporâneas: o caso da *accountability* baseada em teste standardizados e rankings escolares. In M. P. Alves & J. M. De Ketele (Orgs.), *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo* (sobretudo pp. 91-97). Porto Editora. <http://hdl.handle.net/1822/15881>

Fernandes, D. (2007). Limitações e potencialidades da avaliação educacional. In M. Melo (Org.), *Avaliação em educação* (pp. 5-8). Editora Melo. <http://hdl.handle.net/10451/5581>

Fernandes, D. (2009). Avaliação em educação: Perspetivas Iberoamericanas. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, 3-5. <http://hdl.handle.net/10451/5541>

Fernandes, D. (2010). Acerca da articulação de perspectivas e da construção teórica em avaliação educacional. In M. T. Esteban & A. J. Afonso (Orgs.), *Olhares e interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação* (pp. 15-44). Cortez. <http://hdl.handle.net/10451/5788>

Fernandes, D. (2013). Avaliação em educação: Uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 78, (21), 11-34. www.scielo.br/pdf/ensaio/v21n78/aop_0113.pdf

Lukas, J. F., & Santiago, K. (2004). *Evaluación educativa* (pp.15-52). Alianza Editorial.

Schneider, M. P. (2012). Entrevista com o Professor Almerindo Janela Afonso: Dialogando sobre políticas de regulação e avaliação no campo da educação, *Roteiro*, 37 (2), 185-190. <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/2224>

Tema B

Borralho, A., Fernandes, D., Vale, I., Gaspar, A., & Dias, R. (2011). Ensino, avaliação e a participação dos alunos em contextos de Experimentação e Generalização do Programa de Matemática do Ensino Básico. In *Atas do Encontro Nacional de Professores de Matemática - ProfMat 2011*. APM. <http://hdl.handle.net/10451/6989>

Fernandes, D. (2005). *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas* (pp. 63-97). Lisboa: Texto Editores.



Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projetos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), *Anais do VIII Congresso Internacional de Educação* (pp. 36-40). Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa. <http://hdl.handle.net/10451/5885>

Fernandes, D., Vale, I., Borralho, A., & Cruz, E. (2010). Uma avaliação do processo de experimentação do novo programa de matemática do ensino básico (2008/2009). Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/10430>

Em relação ao Tema B, serão distribuídas ainda outras referências cujo conteúdo será objeto de análise e discussão nas sessões de trabalho presenciais.

Métodos de ensino

Organização e Funcionamento Pedagógico: Orientações Gerais

As sessões de trabalho serão organizadas de forma que seja possível desenvolver uma variedade de atividades que exigem o envolvimento e a interação entre todos os participantes tais como: a) organizar e sistematizar conhecimentos relevantes de cada tema; b) formular questões, propor discussões e clarificações; e c) produzir, analisar e avaliar textos.

Nestas condições, os estudantes têm de participar ativamente no desenvolvimento das sessões de trabalho. Para que tal seja possível, é indispensável ler previamente os textos adequados para cada tema e/ou para cada sessão e, conseqüentemente, o trabalho autónomo dos estudantes tem um papel determinante no desenvolvimento das suas aprendizagens.

Regime Geral de Avaliação

O **Regime Geral de Avaliação**, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas.

Tarefas de Aprendizagem, Ensino e Avaliação

A consecução dos objetivos previstos no programa implica a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das **tarefas** que se indicam a seguir.

1. **Reação Crítica (RC)** (em grupo) referente ao **Tema A**, com, no máximo, 3 páginas dactilografadas a um espaço e meio (*Times New Roman*; tamanho 12; margens 2,5).
Na RC os estudantes deverão mobilizar, integrar e discutir criticamente conhecimentos fundamentais da área temática, com referência obrigatória aos textos indicados para ler, analisar e discutir.
A RC deve ser entregue na semana em que se inicia a área temática seguinte (semana de 23 de outubro, cf. Calendário do programa) e poderá ser reformulada com base no feedback oral e/ou escrito proporcionado durante o período das aulas.
2. **Apresentação (A)** (em grupo) referente ao **Tema C**, com apoio de um **Guião da Apresentação (GA)** e/ou de um **PowerPoint (PPT)**, que resultará de uma pesquisa desenvolvida por cada grupo de trabalho tendo em vista a identificação de um recurso de avaliação que esteja disponível online.
As apresentações (**A**) decorrerão no último terço das aulas (durante as últimas 4 aulas) e os GA/PPT respetivos deverão ser entregues no dia da apresentação ou na semana seguinte à apresentação.
3. **Reflexão Individual Final (RIF)**, que deve mobilizar e integrar conhecimentos relevantes desenvolvidos ao longo do semestre (nomeadamente através das diferentes tarefas de aprendizagem e avaliação).



A RIF será entregue após o termo das aulas, tendo por referência o “Período Final de Avaliações”, no dia 5 de janeiro de 2023.

Orientações precisas e específicas sobre o desenvolvimento de cada uma das tarefas serão apresentadas e discutidas em aula e disponibilizadas também através da plataforma Moodle.

Os trabalhos serão enviados para o email pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

CrITÉRIOS de Avaliação

Os principais **crITÉRIOS de avaliação** a considerar em cada uma das tarefas acima indicadas são, sempre que aplicáveis, os seguintes:

- **Clareza e correção da linguagem.** Em que medida é que a linguagem utilizada, escrita ou oral, é clara e corretamente utilizada e permite comunicar as ideias sem problemas.
- **Organização.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão adequadamente organizados, permitindo um encadeamento consistente das ideias, conceitos ou teorias em discussão.
- **Profundidade.** Em que medida é que a discussão dos assuntos é baseada num enquadramento conceptual sólido e profundo, permitindo relacionar ideias, conceitos ou teorias.
- **Abrangência.** Em que medida é que, sempre que aplicável, a discussão inclui uma adequada diversidade de perspetivas e de conceitos ou teorias e dados relevantes.
- **Originalidade.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação não se limita a reproduzir as referências consultadas, discutindo, apresentando ou sugerindo, de forma inovadora e/ou criativa, outras formas de abordar ou discutir os assuntos.
- **Consistência.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão enquadrados conceptualmente e constituem um todo cujas partes se articulam entre si de modo coerente.
- **Relevância.** Em que medida é que são identificados, apresentados e discutidos assuntos relevantes, evitando-se a mera apresentação de lugares-comuns ou de crenças e opiniões não fundamentadas.
- **Conhecimentos.** Em que medida é que a apresentação ou a discussão dos assuntos revela o conhecimento e a compreensão clara dos conceitos, teorias e ideias utilizadas. Até que ponto é que tais conhecimentos de natureza teórica e prática são relacionados, integrados, aplicados e analisados no desenvolvimento das discussões.

Determinação da Classificação

A **classificação final** nesta unidade curricular é determinada tendo em conta as diferentes tarefas de avaliação e tendo por referência as seguintes ponderações:

- | | |
|--------------|-----|
| 1. RC | 25% |
| 2. A, GA/PPT | 25% |
| 3. RIF | 50% |

A aprovação na UC requer que a/o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar ao docente a sua situação na primeira semana do calendário letivo** para que se possa definir uma modalidade alternativa de acompanhamento da unidade curricular.

Estes estudantes **terão de entregar todos os trabalhos previstos nas datas previstas** para o Regime Geral de Avaliação.

Além da **Reflexão Individual Final** (RIF), devem entregar a **Reação Crítica** (RC) do Tema A, e discuti-la presencialmente na 2ª semana após a entrega, e devem fazer, também, presencialmente, a **Apresentação** (A-GA/PPT) no último terço das aulas.

Devem, ainda, entregar e discutir uma **Ficha de Análise** (FA) de um estudo de avaliação do Tema B.

Neste caso, a **classificação final** nesta unidade curricular é determinada tendo em conta as diferentes tarefas de avaliação e tendo por referência as seguintes ponderações:

- | | |
|--------------|-----|
| 1. RC | 20% |
| 2. FA | 10% |
| 3. A, GA/PPT | 20% |
| 4. RIF | 50% |

Regras relativas à melhoria da classificação final

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, os estudantes poderão candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação da Reflexão Individual Final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).